

Cultivar de *Avena strigosa*, selecionada em população de aveia preta comum, destinada à alimentação animal (pastejo direto, verde no cocho, feno e silagem) e ao manejo e conservação de solo (como cobertura de solo e opção na rotação de culturas).

Foi avaliada pela Comissão Paranaense de Avaliação de Forrageiras (CPAF) e Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, que indicaram seu cultivo para a Região Sul do Brasil.

CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

O ciclo tardio (cerca de 134 dias desde a emergência até a plena emissão de panículas) possibilita maior número de pastejos e corte, aumenta o rendimento forrageiro e prolonga o período de cobertura do solo.

A elevada produção de matéria seca e a baixa decomposição da palhada reduzem a população de plantas daninhas e melhoram as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo. É excelente alternativa para rotação com culturas de verão (soja, feijão, algodão, milho, girassol, etc.) e no sistema de plantio direto. Pode apresentar 0,01% de plantas mais precoces.

A altura média das plantas é de 1,55 m (da superfície do solo ao ápice da panícula), apresentando 0,2% de plantas acima de 1,70 m. É suscetível ao acamamento e, por isso, exige cuidados na produção de sementes (observar épocas indicadas para semeadura e evitar adubação nitrogenada em cobertura).

As sementes de aveia IAPAR 61 IBIPORÃ apresentam, em média, peso hectolítrico de 45 g, peso de mil sementes de 15 g, produtividade de 800 kg/ha e são de coloração predominantemente clara.

A produção de sementes deve ser efetuada em regiões de inverno mais frio e com boa distribuição de chuvas, uma vez que em regiões de temperaturas médias mais elevadas e de inverno mais seco a produtividade é bastante reduzida.

DOENÇAS E PRAGAS

É moderadamente suscetível às ferrugens da folha, do colmo e à helmintosporiose; entretanto, nas condições avaliadas, essas moléstias não comprometeram sua produção forrageira e capacidade de cobertura do solo, prejudicando, porém, a produção de sementes.

Cuidados devem ser tomados com relação às infestações de pulgões e lagartas, que são pragas comuns da aveia e causam perdas quantitativas e qualitativas nas lavouras.

Há necessidade de controle químico de doenças e pragas, principalmente em campos de produção de sementes. É importante recorrer às orientações dadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, através da publicação *Indicações Técnicas para a Cultura de Aveia*.

PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COBERTURA DE SOLO

Aveia	Forragem ¹		Cobertura ou palhada ¹ (corte único no florescimento) (kg de MS/ha)	Ciclo ² (dias)
	Soma de cortes (kg de MS/ha)	Corte (nº)		
Preta IAPAR 61	4.477	4 a 6	7.847	134
Preta Comum	3.478	3 a 4	5.804	94

¹Média de cinco anos (2002 a 2006) em experimentos conduzidos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

²Número de dias da emergência até a plena emissão de panículas.



INDICAÇÕES DE SEMEADURA

1 - Para produção de massa destinada à forragem e cobertura de solo

- Espaçamento: 20 cm
- Densidade: 350 sementes puras viáveis/m²
- Gasto aproximado de semente comercial: 50 kg/ha
- Época: março/abril para as Regiões Norte e Oeste do Paraná; abril/maio para as demais Regiões do Sul do país

2 - Para produção de sementes

- Espaçamento: 20 cm
- Densidade: 250 sementes puras viáveis/m²
- Gasto aproximado de semente comercial: 40 kg/ha
- Época: junho a meados de julho



SEMENTES

A produção de sementes básicas é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais são produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes.

Fone: (43) 3376-2482 - Fax: (43) 3376-2133
comercial@iapar.br

AVEIA PRETA

IAPAR 61

IBIPORÃ

(RNC Nº 01772)



IAPAR INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

MARÇO/08 - Retirado: 2.000 exemplares

